

NOME: FELIPPE BRYAN COSTA

TÍTULO: INVENTÁRIO DE ÁRVORES E ANÁLISE DA ARBORIZAÇÃO URBANA DO CENTRO DA CIDADE DE ITUIUTABA

AUTORES: EDUARDO JOSÉ DE ALMEIDA , FELIPPE BRYAN COSTA , EDUARDO JOSÉ DE ALMEIDA, FELIPPE BRYAN COSTA, ALLISSON RODRIGUES DE REZENDE, FERNANDO HENRIQUE CAMPELO ARAÚJO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: ARBORIZAÇÃO URBANA, DIAGNÓSTICO DAS ESPÉCIES, INVENTÁRIO DE ÁRVORES

#### RESUMO

O projeto de extensão está sendo desenvolvido nas ruas e avenidas do centro da cidade de Ituiutaba, MG, totalizando 24 ruas. O principal objetivo é diagnosticar as condições de implantação e desenvolvimento das árvores no centro de Ituiutaba, e caracterizar as espécies arbóreas formando um cadastro informatizado. A arborização urbana tem impacto direto no meio ambiente das cidades por proporcionar a redução da temperatura e de bolsas de calor, promovendo a purificação do ar e regulando a poluição sonora, dentre outros benefícios. Contudo, se não realizada com critério e conhecimento, além de não atingir os benefícios, serão fontes de riscos como queda, com graves consequências e perturbação em fiações elétricas, calçamento, tubulações de água e esgoto. Para evitar essas consequências, um diagnóstico e posterior proposta de mitigação e planejamento e a educação da população é de extrema importância. Com esses dados será feita uma cartilha e uma palestra para a população Ituiutabana, na busca de conscientizar sobre as espécies adequadas, plantio, o correto manejo com as árvores urbanas e a aplicação de medidas mitigadoras, pois a arborização urbana na maioria das vezes é feita de maneira errônea por desconhecimento. O levantamento de dados é por registro em fotos e anotações de todas as árvores no calçamento com mapeamento de todas as árvores do centro de Ituiutaba. São consideradas informações como Nome científico e popular, Altura da árvore, DAP, área de cobertura, presença de flores, estado fitossanitário e poda. Em conjunto a análise dos exemplares arbóreos, será avaliada a estrutura física do calçamento, medindo a largura do passeio público, e analisando se há danos causados pelas árvores no passeio. Dados parciais apontam para baixa diversidade de espécies e erros no plantio como local incompatível com porte da espécie, falta de espaço vital e principalmente poda inadequada.